

**(\*) Os textos contidos nesta base de dados têm caráter meramente informativo. Somente os publicados no Diário Oficial estão aptos à produção de efeitos legais.**

## ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

### DECRETO Nº 9.662, DE 9 DE OUTUBRO DE 1999.

*Cria o Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari, e dá outras providências.*

**Publicado no Diário Oficial nº 5.120, de 14 de outubro de 1999.**

**O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**, no uso das atribuições que lhe confere o inciso VII do art. 89 da Constituição do Estado e tendo em vista o disposto no inciso III do § 1º do art. 225 da Constituição Federal e na Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, Código Florestal e,

Considerando ser prioridade do Estado a proteção do meio ambiente, a manutenção dos ecossistemas naturais, dos sistemas ecológicos e das espécies em perigo e ameaçadas de extinção;

Considerando a inexistência no Estado de Unidades de Conservação que protejam as amostras representativas dos ecossistemas presentes na Bacia do Alto Paraguai;

Considerando que as nascentes do Rio Taquari e ecossistemas associados apresentam-se com alta diversidade de paisagens, sítios arqueológicos, e de espécies da flora e fauna associados, abrigando remanescentes de Floresta Estacional Semidecidual, do domínio Atlântico;

Considerando ser prioridade da política estadual de meio ambiente a implantação de um Sistema Estadual de Conservação, garantindo o desenvolvimento sustentável para o Mato Grosso do Sul,

### **DECRETA:**

Art. 1º Fica criado o *Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari*, com o objetivo de preservar os ecossistemas, espécies da flora e fauna nele associados, a manutenção da bacia hidrográfica e do patrimônio cultural e paisagístico da região, objetivando sua utilização para fins de pesquisa científica, educação ambiental, recreação e turismo em contato com a natureza.

~~Art. 2º O Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari é constituído de uma área contínua, abrangendo os Municípios de Alcinoópolis e Costa Rica, com os seguintes limites: inicia-se no marco M-01, com coordenadas planas aproximadas E=269,858 m e N= 8.003.676 m, referentes ao Meridiano Central 57º00' WGr. e ao Equador, situado junto às bordas da depressão, e junto à nascente da mais alta Cabeceira do Ribeirão Furna; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, nos seguintes alinhamentos: M-01 ao M-02: azimute de 240º53'48" e distância de 343,350 m; M-02 ao M-03: azimute de 279º28'14" e distância de 2.309,477 m, segue até encontrar o marco M-03, situada junto às bordas da depressão, e junto à nascente de um tributário do Ribeirão Furna; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com os seguintes alinhamentos: M-03 ao M-04: azimute de 6º06'56" e distância de 647,686 m; M-04 ao M-05: azimute de 312º43'07" e distância de 692,807 m; M-05 ao M-06: azimute de 282º22'32" e distância de 769,889 m; segue até encontrar o marco M-06, situado junto às bordas da depressão, nas proximidades de uma cascalheira e junto à nascente de um afluente do Ribeirão Furna; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com azimute de 324º13'19" e distância de 692,726 m até encontrar o marco M-07, situado junto a uma cerca edificada à margem direita de uma estrada vicinal, e à margem esquerda das bordas da depressão; daí, segue acompanhando a cerca de arame, com o seguintes alinhamentos: M-07 ao M-08: azimute de 313º25'38" e distância de 798,624 m; M-08 ao M-09: azimute de 285º39'47" e distância de 948,211 m; M-09 ao M-10: azimute de 270º10'39" e distância de 969,005 m; segue até encontrar o marco M-10, situado junto à cerca de arame, que é margeada por um lado pelas bordas da depressão, e pelo outro por uma estrada vicinal, e defronte da nascente da mais Alta Cabeceira do Ribeirão do Engano; daí, segue acompanhando a cerca de arame, com os seguintes alinhamentos: M-10 ao M-11: azimute de 274º06'23" e distância de 977,510 m; M-11 ao M-12: azimute de 283º52'44" e distância de 441,902 m; M-12 ao M-13: azimute de 266º43'30" e distância de 1.067,744 m; M-13 ao M-14: com azimute de 235º43'30" e distância de 1.440,077 m, segue até encontrar o marco M-14, situado no final da cerca de arame, e junto à nascente de um tributário do Ribeirão Furna; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-14 ao M-15: azimute de 261º24'04" e distância de 916,300 m; M-15 ao M-16: azimute de 262º19'24" e distância de 1.340,009 m; M-16 ao M-17: azimute de 258º23'00" e distância~~

de 586,003 m; M-17 ao M-18: azimute de 170°10'32" e distância de 416,102 m; segue até encontrar o marco M-18, situado junto às bordas da depressão, e a margem direita de um afluente do Ribeirão Furna; daí, segue pela margem direita do afluente do Ribeirão Furna, a montante, com os seguintes alinhamentos: M-18 ao M-19: azimute de 75°09'14" e distância de 1.252,822 m; M-19 ao M-20: azimute de 111°05'51" e distância de 1.027,901 m; segue até encontrar o marco M-20, situado junto à nascente do afluente do Ribeirão Furna; daí, segue pela margem esquerda do afluente do Ribeirão Furna, a jusante com os seguintes alinhamentos: M-20 ao M-21: azimute de 222°19'28" e distância de 302,972 m; M-21 ao M-22: azimute de 297°16'46" e distância de 573,820 m; M-22 ao M-23: azimute de 260°57'27" e distância de 426,298 m; segue até encontrar o marco M-23, situado junto às bordas da depressão e à margem esquerda do afluente do Ribeirão Furna; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com o azimute de 209°33'37" e distância de 385,130 m até encontrar o marco M-24, situado junto às bordas da depressão e a margem direita de um tributário do Ribeirão Furna; daí, segue pela margem direita do tributário do Ribeirão Furna, a montante, com azimute de 112°47'13" e distância de 475,079 m até encontrar o marco M-25, localizado à margem direita da nascente do tributário do Ribeirão Furna; daí, segue confrontando com a nascente do tributário com azimute de 207°36'06" e distância de 271,950 m até encontrar o marco M-26, localizado junto à margem esquerda da nascente do tributário do Ribeirão Furna; daí, segue pela margem esquerda do tributário do Ribeirão Furna, a jusante, com azimute de 299°34'19" e distância de 699,063 m até encontrar o marco M-27, situado junto às bordas da depressão e à margem esquerda do tributário do Ribeirão Furna; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-27 ao M-28: azimute de 261°52'12" e distância de 494,975 m; M-28 ao M-29: azimute de 220°02'06" e distância de 735,322 m; M-29 ao M-30: azimute de 129°34'46" e distância de 486,544 m; M-30 ao M-31: azimute de 102°42'55" e distância de 999,512 m; M-31 ao M-32: azimute de 192°34'09" e distância de 615,757 m; segue até encontrar o marco M-32, situado junto às bordas da depressão e junto à nascente de um afluente do Ribeirão Furna; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com os seguintes alinhamentos: M-32 ao M-33: azimute de 256°07'38" e distância de 850,818 m; M-33 ao M-34: azimute de 213°23'06" e distância de 312,578 m; segue até encontrar o marco M-34, situado junto a uma estrada vicinal e na crista do divisor das águas dos afluentes do Ribeirão Furna com o Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-34 ao M-35: azimute de 108°28'16" e distância de 501,854 m; M-35 ao M-36: azimute de 112°11'06" e distância de 1.054,030 m; M-36 ao M-37: azimute de 87°01'24" e distância de 1.001,351 m; M-37 ao M-38: azimute de 108°23'28" e distância de 824,090 m; segue até encontrar o marco M-38, situado junto ao início de uma cerca que contorna as bordas da depressão, e defronte da nascente de um tributário do Córrego da Usina, e ainda a aproximadamente 150,00 m da sede do retiro da Fazenda Bela Vista, de Paulinho Andrade; daí, segue acompanhando a cerca de arame com os seguintes alinhamentos: M-38 ao M-39: azimute 105°06'27" e distância de 272,415 m; M-39 ao M-40: 149°20'24" e distância de 194,139 m; M-40 ao M-41: azimute 97°50'20" e distância de 806,536 m; M-41 ao M-42: azimute de 78°30'12" e distância de 1.384,783 m; M-42 ao M-43: azimute de 121°13'06" e distância de 540,226 m; segue até encontrar o marco M-43, situado junto à cerca de arame que contorna as bordas da depressão e de frente a nascente do Córrego da Usina; daí, segue acompanhando a cerca de arame, com os seguintes alinhamentos: M-43 ao M-44: azimute de 195°30'20" e distância de 822,951 m; M-44 ao M-45: azimute de 203°48'21" e distância de 631,751 m; segue até encontrar o marco M-45, situado junto às bordas da depressão, e no final da cerca de arame; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-45 ao M-46: azimute de 237°22'27" e distância de 1.732,350 m; M-46 ao M-47: azimute de 260°53'12" e distância de 1.269,019 m; M-47 ao M-48: azimute de 171°59'31" e distância de 531,180 m; M-48 ao M-49: azimute de 173°35'37" e distância de 286,791 m; segue até encontrar o marco M-49, situado junto às bordas da depressão e junto ao início de uma nova cerca que contorna as bordas da depressão; daí, segue acompanhando a cerca de arame, com os seguintes alinhamentos: M-49 ao M-50: azimute de 122°05'43" e distância de 1.893,371 m; M-50 ao M-51: azimute de 144°20'41" e distância de 509,514 m; M-51 ao M-52: azimute de 165°39'35" e distância de 1.005,324 m; M-52 ao M-53: azimute de 129°43'40" e distância de 377,069 m; M-53 ao M-54: azimute de 183°40'39" e distância de 530,092 m; segue até encontrar o marco M-54, situado junto às bordas da depressão e no final da cerca de arame, e junto a uma estrada vicinal; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com os seguintes alinhamentos: M-54 ao M-55: azimute de 205°21'21" e distância de 572,114 m; M-55 ao M-56: azimute de 230°14'37" e distância de 595,756 m; segue até encontrar o marco M-56, situado junto às bordas da depressão e junto à nascente do Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com os seguintes alinhamentos: M-56 ao M-57: azimute de 273°37'26" e distância de 300,601 m; M-57 ao M-58: azimute de 298°36'38" e distância de 538,788 m; M-58 ao M-59: azimute de 327°55'51" e distância de 666,739 m; M-59 ao M-60: azimute de 352°40'34" e distância de 321,624 m; M-60 ao M-61: azimute de 284°49'05" e distância de 195,502 m; M-61 ao M-62: azimute de 333°16'47" e distância de 660,537 m; M-62 ao M-63: azimute de 244°37'38" e distância de 408,394 m; segue até encontrar o marco M-63, situado junto ao início de uma cerca de arame que contorna as bordas da depressão; daí, segue acompanhando a

cerca de arame, com os seguintes alinhamentos: M-63 ao M-64: azimute de 297°37'56" e distância de 696,432 m; M-64 ao M-65: azimute de 341°08'00" e distância de 293,784 m; M-65 ao M-66: azimute de 14°59'31" e distância de 305,395 m; M-66 ao M-67: azimute de 300°19'39" e distância de 231,709 m; M-67 ao M-68: azimute de 357°43'15" e distância de 402,318 m; M-68 ao M-69: azimute de 23°57'45" e distância de 206,826 m; M-69 ao M-70: azimute de 28°27'32" e distância de 392,421 m; M-70 ao M-71: azimute de 266°04'38" e 701,644 m; M-71 ao M-72: azimute de 225°32'44" e 371,248 m; M-72 ao M-73: azimute de 224°53'33" e distância de 1.132,080 m; segue até encontrar o marco M-73, situado junto a um vértice da cerca de arame, e junto à nascente de um afluente do Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue em linha reta passando tangente à sede da Fazenda Bela Vista, de Paulinho Andrade, com azimute de 272°11'51" e distância de 886,652 m até encontrar o marco M-74, localizado à esquerda da nascente de um tributário do Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue pela margem esquerda do citado tributário, a jusante, com azimute de 354°47'19" e distância de 616,548 m até encontrar o marco M-75, situado junto a uma cerca de arame, e junto à nascente de um outro tributário do Ribeirão Furna do Mutum, e ainda junto à base de uma elevação; daí, segue acompanhando a cerca que contorna a base da elevação com azimute de 255°55'02" e distância de 895,927 m até encontrar o marco M-76, localizado à margem direita de um afluente do Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue pela margem direita do afluente do Ribeirão Furna do Mutum, a montante, com azimute de 114°07'50" e distância de 484,322 m até encontrar o marco M-77, situado à direita da nascente do afluente do Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue contornando a nascente do citado afluente, com azimute de 168°29'43" e distância de 115,317 m até encontrar o marco M-78, localizado à margem esquerda do afluente do Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue pela margem esquerda do citado afluente, a jusante, com os seguintes alinhamentos: M-78 ao M-79: azimute de 281°00'02" e 545,015 m; M-79 ao M-80: azimute de 294°16'20" e distância de 469,503 m; segue até encontrar o marco M-80, situado junto às bordas da depressão e junto à nascente de um tributário do afluente citado anteriormente; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com os seguintes azimutes e distâncias: M-80 ao M-81: azimute de 313°39'52" e distância de 546,035 m; M-81 ao M-82: azimute de 185°37'50" e distância de 356,721 m; segue até encontrar o marco M-82, situado junto à nascente de um afluente do Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com os seguintes alinhamentos: M-82 ao M-83: azimute de 283°30'55" e distância de 1.146,756 m; M-83 ao M-84: azimute de 162°15'49" e distância de 259,326 m; M-84 ao M-85: azimute de 151°34'34" e distância de 661,777 m; segue até encontrar o marco M-85, situado junto às bordas da depressão e a margem direita de um afluente do Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue pela margem direita do citado afluente, a montante, com azimute de 80°41'35" e distância de 302,988 m até encontrar o marco M-86, situado à margem direita da nascente do afluente do Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue contornando a nascente do citado afluente, com azimute de 168°22'53" e distância de 109,238 m até encontrar o marco M-87, localizado à margem esquerda da nascente do afluente do Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue pela margem esquerda do citado afluente, a jusante, com azimute de 257°15'33" e distância de 439,830 m até encontrar o marco M-88, situado à margem esquerda do afluente do Ribeirão Furna do Mutum e junto às bordas da depressão; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-88 ao M-89: azimute de 237°07'38" e distância de 175,026 m; M-89 ao M-90: azimute de 152°49'16" e distância de 584,542 m; M-90 ao M-91: azimute de 225°37'25" e distância de 454,697 m; M-91 ao M-92: azimute de 157°16'58" e distância de 453,154 m; M-92 ao M-93: azimute de 237°10'25" e distância de 680,694 m; M-93 ao M-94: azimute de 302°10'49" e distância de 694,726 m; M-94 ao M-95: azimute de 32°53'51" e distância de 360,867 m; M-95 ao M-96: azimute de 322°38'38" e distância de 707,025 m; M-96 ao M-97: azimute de 332°56'39" e distância de 417,713 m; M-97 ao M-98: azimute de 205°36'56" e distância de 809,568 m; M-98 ao M-99: azimute de 203°53'08" e distância de 755,723 m; M-99 ao M-100: azimute de 223°22'24" e distância de 697,488 m; segue até encontrar o marco M-100, situado junto ao vértice de uma cerca, e junto à nascente de um afluente do Ribeirão Furna do Mutum, afluente este onde está instalada uma roda d'água, e que fornece água à sede da Fazenda Rancho do Planalto, de Paulo Andrade; daí, segue em linha reta cortando uma invernada da Fazenda Rancho do Planalto com azimute de 249°04'00" e distância de 1.581,377 m até encontrar o marco M-101, situado junto ao início de uma depressão. Deste segue-se acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-101 ao M-102: azimute de 239°38'25" e distância de 439,232 m; M-102 ao M-103: azimute de 274°51'52" e distância de 283,019 m; M-103 ao M-104: azimute de 278°42'34" e distância de 1.301,002 m; M-104 ao M-105: azimute de 290°45'06" e distância de 891,859 m; M-105 ao M-106: azimute de 184°54'02" e distância de 1.112,065 m; M-106 ao M-107: azimute de 82°34'07" e distância de 1.136,547 m; M-107 ao M-108: azimute de 67°30'15" e distância de 888,617 m; M-108 ao M-109: azimute de 85°07'21" e distância de 752,726 m; M-109 ao M-110: azimute de 118°48'39" e distância de 524,985 m; segue até encontrar o marco M-110, situado às bordas da depressão, junto a uma cerca, e a aproximadamente 100,00 m, dos fundos da casa sede da Fazenda Rancho do Planalto, de Paulo Andrade; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-110 ao M-111: azimute de 167°11'10" e 523,026 m; M-111 ao M-112: azimute de 147°08'46" e distância de 551,153 m; M-112 ao M-113: azimute de 203°32'04" e distância de

828,952 m; segue até encontrar o marco M-113, situado junto às bordas da depressão, e no início de uma cerca de arame que contorna as bordas da depressão; daí, segue acompanhando a cerca de arame, com os seguintes alinhamentos: M-113 ao M-114: azimute de 80°27'48" e distância de 380,255 m; M-114 ao M-115: azimute de 140°30'47" e distância de 1.081,928 m; M-115 ao M-116: azimute de 57°22'43" e distância de 877,411 m; M-116 ao M-117: azimute de 344°03'17" e distância de 211,123 m; M-117 ao M-118: azimute de 31°53'01" e distância de 299,132 m; M-118 ao M-119: azimute de 72°25'24" e distância de 337,769 m; M-119 ao M-120: azimute de 314°51'32" e distância de 574,172 m; M-120 ao M-121: azimute de 327°28'14" e 150,632 m; segue até encontrar o marco M-121, situado junto a um vértice da cerca, deste marco deixa-se de acompanhar a cerca, e passa-se a acompanhar as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-121 ao M-122: azimute de 7°23'38" e distância de 660,492 m; M-122 ao M-123: azimute de 68°48'21" e distância de 315,328 m; M-123 ao M-124: azimute de 104°45'22" e distância de 463,280 m; M-124 ao M-125: azimute de 58°50'27" e distância de 301,496 m; segue até encontrar o marco M-125, situado junto às bordas da depressão, e junto a uma cerca de arame que contorna as bordas da depressão; daí, segue novamente acompanhando a cerca, com os seguintes alinhamentos: M-125 ao M-126: azimute de 87°14'27" e distância de 249,289 m; M-126 ao M-127: azimute de 26°38'31" e distância de 666,796 m; M-127 ao M-128: azimute de 57°41'41" e distância de 344,292 m; segue até encontrar o marco M-128, situado junto à cerca que contorna as bordas da depressão e a margem de uma estrada vicinal que dá acesso à sede da Fazenda Continental, de Felipe Bianchi; daí, segue acompanhando a cerca que contorna as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-128 ao M-129: azimute de 84°30'57" e distância de 680,113 m; M-129 ao M-130: azimute de 64°28'21" e distância de 345,753 m; M-130 ao M-131: azimute de 91°37'38" e distância de 352,142 m; M-131 ao M-132: azimute de 115°19'20" e distância de 226,791 m; M-132 ao M-133: azimute de 146°33'57" e distância de 310,358 m; M-133 ao M-134: azimute de 150°38'08" e distância de 467,001 m; M-134 ao M-135: azimute de 214°43'10" e distância de 447,715 m; M-135 ao M-136: azimute de 175°03'21" e distância de 290,079 m; M-136 ao M-137: azimute de 72°19'56" e distância de 283,365 m; M-137 ao M-138: azimute de 345°31'27" e distância de 316,033 m; M-138 ao M-139: azimute de 27°48'46" e distância de 246,473 m; M-139 ao M-140: azimute de 55°08'23" e distância de 285,175 m; M-140 ao M-141: azimute de 108°36'37" e distância de 723,849 m; M-141 ao M-142: azimute de 48°06'17" e distância de 509,157 m; M-142 ao M-143: azimute de 61°02'07" e distância de 309,743 m; M-143 ao M-144: azimute de 82°18'53" e distância de 1.129,142 m; M-144 ao M-145: azimute de 133°45'27" e distância de 293,518 m; M-145 ao M-146: azimute de 156°06'32" e distância de 325,926 m; M-146 ao M-147: azimute de 186°26'41" e distância de 302,914 m; M-147 ao M-148: azimute de 112°53'26" e distância de 244,233 m; M-148 ao M-149: azimute de 175°45'49" e distância de 189,518 m; M-149 ao M-150: azimute de 214°46'54" e distância de 334,822 m; M-150 ao M-151: azimute de 170°09'27" e distância de 421,199 m; M-151 ao M-152: azimute de 196°51'56" e distância de 461,866 m; M-152 ao M-153: azimute de 235°37'11" e distância de 253,239 m; M-153 ao M-154: azimute de 264°08'50" e distância de 882,601 m; M-154 ao M-155: azimute de 237°15'53" e distância de 649,089 m; M-155 ao M-156: azimute de 183°42'41" e distância de 185,389 m; M-156 ao M-157: azimute de 88°17'02" e distância de 267,120 m; M-157 ao M-158: azimute de 18°01'29" e distância de 265,006 m; M-158 ao M-159: azimute de 96°51'28" e distância de 452,236 m; M-159 ao M-160: azimute de 107°53'50" e distância de 471,833 m; M-160 ao M-161: azimute de 163°23'47" e distância de 286,965 m; M-161 ao M-162: azimute de 151°56'03" e distância de 512,235 m; segue até encontrar o marco M-162, situado junto a um vértice da cerca que contorna as bordas da depressão e de frente a nascente de um afluente sem denominação do Córrego Garimpinho; daí, segue ainda acompanhando a cerca que contorna as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-162 ao M-163: azimute de 188°34'09" e distância de 147,648 m; M-163 ao M-164: 239°11'55" e distância de 302,696 m; M-164 ao M-165: azimute de 177°27'37" e distância de 248,244 m; M-165 ao M-166: azimute de 186°28'11" e distância de 195,243 m; M-166 ao M-167: azimute de 147°36'56" e distância de 304,332 m; M-167 ao M-168: azimute de 203°20'38" e distância de 103,470 m; M-168 ao M-169: azimute de 240°28'49" e distância de 347,052 m; M-169 ao M-170: azimute de 274°52'45" e distância de 246,895 m; segue até encontrar o marco M-170, situado junto às bordas da depressão, e no final da cerca de arame; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-170 ao M-171: azimute de 256°32'53" e distância de 713,577 m; M-171 ao M-172: azimute de 295°59'15" e distância de 399,382 m; M-172 ao M-173: azimute de 241°59'47" e distância de 391,883 m; M-173 ao M-174: azimute de 206°59'45" e distância de 237,924 m; segue até encontrar o marco M-174, situado junto às bordas da depressão, no vértice de uma cerca, e de frente a nascente de um afluente sem denominação do Córrego Garimpinho; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com os seguintes alinhamentos: M-174 ao M-175: azimute de 205°34'30" e distância de 750,536 m; M-175 ao M-176: azimute de 248°51'44" e distância de 368,816 m; M-176 ao M-177: azimute de 296°47'06" e distância de 233,000 m; M-177 ao M-178: azimute de 147°41'41" e distância de 344,292 m; M-178 ao M-179: azimute de 206°39'42" e distância de 265,198 m; M-179 ao M-180: azimute de 199°29'26" e distância de 566,460 m; M-180 ao M-181: azimute de 80°18'25" e distância de 326,663 m; segue até encontrar o marco M-181, situado junto às bordas da depressão, e de frente a nascente de um



afluente sem denominação do Ribeirão do Engano; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-181 ao M-182: azimute de 118°19'11" e distância de 204,472 m; M-182 ao M-183: azimute de 76°29'52" e distância de 338,352 m; M-183 ao M-184: azimute de 109°07'31" e distância de 131,244 m; M-184 ao M-185: azimute de 39°32'16" e distância de 438,275 m; M-185 ao M-186: azimute de 82°20'38" e distância de 307,743 m; M-186 ao M-187: azimute de 79°45'55" e distância de 292,657 m; M-187 ao M-188: azimute de 58°31'47" e distância de 465,465 m; M-188 ao M-189: azimute de 316°14'33" e distância de 293,518 m; M-189 ao M-190: azimute de 16°10'15" e distância de 872,521 m; M-190 ao M-191: azimute de 65°50'24" e distância de 1.502,620 m; M-191 ao M-192: azimute de 80°31'08" e distância de 503,883 m; segue até encontrar o marco M-192, situado à margem direita do Ribeirão do Engano, ao lado de uma queda d'água, e nas proximidades da sede da Fazenda Furnas do Mutum; daí, segue em linha reta cruzando para a margem esquerda do Ribeirão do Engano, com azimute de 113°47'19" e distância de 267,748 m até encontrar o marco M-193, situado na margem esquerda do Ribeirão do Engano e junto ao limite da mata ciliar do citado Ribeirão, mata esta que é reserva da Fazenda Santa Bárbara de Antônio Renato Diedrich; daí, segue contornando a mata ciliar do Ribeirão do Engano, com os seguintes alinhamentos: M-193 ao M-194: azimute de 134°31'26" e distância de 255,274 m; M-194 ao M-195: azimute de 158°36'11" e distância de 263,137 m; M-195 ao M-196: azimute de 222°13'58" e distância de 849,519 m; M-196 ao M-197: azimute de 254°33'31" e 593,421 m; segue até encontrar o marco M-197, situado junto às bordas da depressão, e no final da mata ciliar do Ribeirão do Engano; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com os seguintes alinhamentos: M-197 ao M-198: azimute de 83°07'31" e distância de 1.632,428 m; M-198 ao M-199: azimute de 219°38'04" e distância de 385,649 m; M-199 ao M-200: azimute de 252°49'39" e distância de 301,438 m; M-200 ao M-201: azimute de 232°37'21" e distância de 1.060,842 m; M-201 ao M-202: azimute de 250°23'45" e distância de 619,935 m; M-202 ao M-203: azimute de 114°43'25" e distância de 542,750 m; M-203 ao M-204: azimute de 190°58'02" e distância de 557,176 m; M-204 ao M-205: azimute de 130°41'56" e distância de 254,568 m; M-205 ao M-206: azimute de 172°14'05" e distância de 177,629 m; M-206 ao M-207: azimute de 204°15'51" e distância de 790,864 m; M-207 ao M-208: azimute de 262°23'07" e distância de 377,327 m; M-208 ao M-209: azimute de 257°02'28" e distância de 361,199 m; M-209 ao M-210: azimute de 147°29'36" e distância de 496,840 m; segue até encontrar o marco M-210, situado junto às bordas da depressão, e junto à mata ciliar da margem direita do Córrego Água-Emendada; daí, segue pela margem direita do Córrego Água-Emendada, a montante, com os seguintes alinhamentos: M-210 ao M-211: azimute de 105°30'04" e distância de 1.062,653 m; M-211 ao M-212: azimute de 137°15'58" e distância de 661,662 m; M-212 ao M-213: azimute de 121°55'04" e distância de 762,245 m; M-213 ao M-214: azimute de 95°35'07" e distância de 955,536 m; M-214 ao M-215: azimute de 83°14'26" e distância de 1.554,807 m; M-215 ao M-216: azimute de 93°43'09" e distância de 3.776,955 m; segue até encontrar o marco M-216, situado à margem direita do Córrego Água-Emendada, e junto à faixa de domínio de uma estrada vicinal. Daí segue se em linha reta acompanhando a faixa de domínio da citada estrada, com azimute de 192°29'23" e distância de 476,271 m até encontrar o marco M-217, situado junto à faixa de domínio de uma estrada vicinal, e à margem esquerda do Córrego Água-Emendada; daí, segue pela margem esquerda do Córrego Água-Emendada, a jusante, com os seguintes alinhamentos: M-217 ao M-218: azimute de 265°31'37" e distância de 2.897,826 m; M-218 ao M-219: azimute de 269°06'49" e distância de 1.616,193 m; M-219 ao M-220: azimute de 279°17'16" e distância de 1.294,977 m; M-220 ao M-221: azimute de 303°35'13" e distância de 2.001,084 m; M-221 ao M-222: azimute de 318°25'03" e distância de 747,327 m; segue até encontrar o marco M-222, situado junto às bordas da depressão e à margem esquerda do Córrego Água-Emendada; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-222 ao M-223: azimute de 225°42'01" e distância de 289,228 m; M-223 ao M-224: azimute de 145°59'53" e distância de 203,855 m; M-224 ao M-225: azimute de 182°52'46" e distância de 676,854 m; M-225 ao M-226: azimute de 237°49'59" e distância de 187,832 m; segue até encontrar o marco M-226, situado junto ao vértice de uma cerca comum as terras da Fazenda Planalto e terras da Fazenda Coxim; daí, segue em linha reta acompanhando a cerca que serve de divisa entre as terras da Fazenda Planalto e Fazenda Coxim, com azimute de 319°43'41" e distância de 283,099 m até encontrar o marco M-227, situado no final da cerca junto às bordas da depressão, e junto à nascente de um afluente sem denominação do Córrego Água-Emendada; daí, segue pela margem direita, a jusante, primeiro pela margem de um afluente sem denominação, e depois pela margem do Córrego Água-Emendada, com os seguintes alinhamentos: M-227 ao M-228: azimute de 294°21'45" e distância de 1.338,157 m; M-228 ao M-229: azimute de 271°33'45" e distância de 1.283,477 m; M-229 ao M-230: azimute de 311°28'26" e distância de 1.759,076 m; segue até encontrar o marco M-230, situado na confluência dos Córregos Água-Emendada, e Córrego do Trinta; daí, segue pela margem direita do Córrego Água Bonita, a jusante, com os seguintes alinhamentos: M-230 ao M-231: azimute de 303°23'20" e distância de 2.954,651 m; M-231 ao M-232: azimute de 308°35'00" e distância de 1.872,837 m; segue até encontrar o marco M-232, situado na confluência do Córrego Água Bonita com o Ribeirão do Engano; daí, segue pela margem direita do Ribeirão do Engano, a jusante, com os seguintes azimutes e distâncias resultantes: M-232 ao M-233: azimute de 299°44'42" e distância de 1.459,269 m; M-233

ao M-234: azimute de 333°09'42" e distância de 843,902 m; M-234 ao M-235: azimute de 296°22'42" e distância de 1.235,658 m; M-235 ao M-236: azimute de 325°36'36" e distância de 2.089,157 m; M-236 ao M-237: azimute de 283°14'05" e distância de 1.126,931 m; M-237 ao M-238: azimute de 17°03'25" e distância de 276,147 m; M-238 ao M-239: azimute de 304°30'58" e distância de 1.943,039 m; segue até encontrar o marco M-239, situado na confluência do Ribeirão do Engano com um afluente sem denominação; daí, segue pela margem direita do afluente sem denominação, a montante, com os seguintes alinhamentos: M-239 ao M-240: azimute de 48°42'41" e distância de 262,179 m; M-240 ao M-241: azimute de 343°02'12" e distância de 332,465 m; M-241 ao M-242: azimute de 84°48'20" e distância de 596,449 m; M-242 ao M-243: azimute de 51°17'05" e distância de 807,419 m; M-243 ao M-244: azimute de 39°50'21" e distância de 872,571 m; M-244 ao M-245: azimute de 16°30'48" e distância de 679,007 m; M-245 ao M-246: azimute de 35°02'31" e distância de 564,287 m; segue até encontrar o marco M-246 situado na confluência de dois tributários do afluente sem denominação, e na base de uma elevação; daí, segue em linha reta cruzando por sobre a elevação, com azimute de 48°05'12" e distância de 1.326,335 m até encontrar o marco M-247, situado na confluência de dois tributários de um afluente sem denominação do Córrego Pirapitanga; daí, segue pela margem esquerda do citado afluente sem denominação, a jusante, com os seguintes alinhamentos: M-247 ao M-248: azimute de 2°38'01" e distância de 1.088,149 m; M-248 ao M-249: azimute de 51°11'40" e distância de 491,480 m; segue até encontrar o marco M-249, situado na confluência do afluente sem denominação, com o Córrego Pirapitanga; daí, segue pela margem esquerda do Córrego Pirapitanga, a jusante, com os seguintes alinhamentos: M-249 ao M-250: azimute de 16°37'15" e distância de 769,135 m; M-250 ao M-251: azimute de 350°52'52" e distância de 713,011 m; M-251 ao M-252: azimute de 25°14'40" e distância de 562,744 m; M-252 ao M-253: azimute de 8°54'48" e distância de 755,119 m; segue até encontrar o marco M-253, situado na confluência do Córrego Pirapitanga, com o Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue pela margem direita do Ribeirão Furna do Mutum, a jusante, com azimute de 04°25'03" e distância de 467,388 m até encontrar o marco M-254, situado na confluência do Ribeirão Furna do Mutum, com um afluente sem denominação; daí, segue pela margem direita do afluente sem denominação, a montante, com azimute de 64°27'47" e distância de 1.570,420 m até encontrar o marco M-255, situado à margem direita do afluente sem denominação, e na base de uma elevação; daí, segue contornando a elevação pela base do paredão, com os seguintes alinhamentos: M-255 ao M-256: azimute de 43°03'12" e distância de 1.082,498 m; M-256 ao M-257: azimute de 54°01'26" e distância de 1.230,750 m; M-257 ao M-258: azimute de 89°13'00" e distância de 1.024,096 m; segue até encontrar o marco M-258, situado na base de uma elevação e junto a um início de uma grota onde corre o Córrego do Salto; daí, segue em linha reta acompanhando a margem esquerda da grota do Córrego do Salto com azimute de 305°35'49" e distância de 2.583,838 m até encontrar o marco M-259 situado na confluência do Córrego do Salto com um afluente sem denominação; daí, segue pela margem direita do afluente sem denominação, a montante, com azimute de 33°54'51" e distância de 496,460 m até encontrar o marco M-260, situado à margem direita do afluente sem denominação, e junto à base de uma elevação; daí, segue contornando a elevação pela base do paredão, com os seguintes alinhamentos: M-260 ao M-261: azimute de 269°37'23" e distância de 1.520,033 m; M-261 ao M-262: azimute de 331°47'01" e distância de 1.148,474 m; M-262 ao M-263: azimute de 5°49'18" e distância de 512,644 m; M-263 ao M-264: azimute de 325°59'49" e distância de 1.523,507 m; M-264 ao M-265: azimute de 3°12'09" e distância de 698,090 m; segue até encontrar o marco M-265, situado à margem esquerda de um afluente sem denominação do Ribeirão Furna; daí, segue pela margem esquerda do citado afluente, a jusante, com azimute de 31°15'45" e distância de 1.283,341 m até encontrar o marco M-266, situado na confluência do afluente sem denominação com o Ribeirão Furna; daí, segue pela margem esquerda do Ribeirão Furna, a montante, com os seguintes alinhamentos: M-266 ao M-267: azimute de 119°25'57" e distância de 1.796,918 m; M-267 ao M-268: azimute de 86°29'28" e distância de 4.885,159 m; M-268 ao M-269: azimute de 56°34'25" e distância de 1.867,973 m; M-269 ao M-270: azimute de 81°17'08" e distância de 1.372,848 m; segue até encontrar o marco M-270, situado na confluência do Ribeirão Furna com o Córrego Mimoso; daí, segue pela margem esquerda do Ribeirão Furna, a montante, com os seguintes alinhamentos: M-270 ao M-271: azimute de 85°26'53" e distância de 1.776,604 m; M-271 ao M-272: azimute de 117°29'34" e distância de 1.215,239 m; M-272 ao M-273: azimute de 93°08'39" e distância de 3.919,901 m; M-273 ao M-274: azimute de 128°13'31" e distância de 1.606,450 m; M-274 ao M-275: azimute de 96°59'46" e distância de 1.379,270 m; M-275 ao M-276: azimute de 126°35'31" e distância de 1.813,421 m; M-276 ao M-277: azimute de 52°44'10" e distância de 756,418 m; M-277 ao M-278: azimute de 155°54'54" e distância de 2.087,760 m; M-278 ao M-279: azimute de 101°41'55" e distância de 1.040,616 m; M-279 ao M-01: azimute de 122°59'25" e distância de 931,134 m; segue até encontrar o marco M-01, início desta descrição, que foi descrita em azimutes e distâncias resultantes, totalizando uma área de 30618,9636 (Trinta mil, seiscentos e dezoito hectares e nove mil, seiscentos e trinta e seis metros quadrados).

*Art. 2º O Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari é constituído de uma área contínua, abrangendo os Municípios de Alcinópolis e Costa Rica, com os seguintes limites: inicia-se no marco*

M-01, com coordenadas planas aproximadas E=269,858 m e N= 8.003.676 m, referentes ao Meridiano Central 51°00' WGr. e ao Equador, situado nas bordas da depressão, e na nascente da mais alta Cabeceira do Ribeirão Furna; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, nos seguintes alinhamentos: M-01 ao M-02: azimute de 240°53'48" e distância de 343,350 m; M-02 ao M-03: azimute de 279°28'14" e distância de 2.309,477 m, segue até encontrar o marco M-03, situada nas bordas da depressão, e na nascente de um tributário do Ribeirão Furna; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com os seguintes alinhamentos: M-03 ao M-04: azimute de 6°06'56" e distância de 647,686 m; M-04 ao M-05: azimute de 312°43'07" e distância de 692,807 m; M-05 ao M-06: azimute de 282°22'32" e distância de 769,889 m; segue até encontrar o marco M-06, situado nas bordas da depressão, nas proximidades de uma cascalheira e na nascente de um afluente do Ribeirão Furna; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com azimute de 324°13'19" e distância de 692,726 m até encontrar o marco M-07, situado na cerca edificada à margem direita de uma estrada vicinal, e à margem esquerda das bordas da depressão; daí, segue acompanhando a cerca de arame, com o seguintes alinhamentos: M-07 ao M-08: azimute de 313°25'38" e distância de 798,624 m; M-08 ao M-09: azimute de 285°39'47" e distância de 948,211 m; M-09 ao M-10: azimute de 270°10'39" e distância de 969,005 m; segue até encontrar o marco M-10, situado na cerca de arame, que é margeada por um lado pelas bordas da depressão, e pelo outro por uma estrada vicinal, e defronte a nascente da mais Alta Cabeceira do Ribeirão do Engano; daí, segue acompanhando a cerca de arame, com os seguintes alinhamentos: M-10 ao M-11: azimute de 274°06'23" e distância de 977,510 m; M-11 ao M-12: azimute de 283°52'44" e distância de 441,902 m; M-12 ao M-13: azimute de 266°43'30" e distância de 1.067,744 m; M-13 ao M-14: com azimute de 235°43'30" e distância de 1.440,077 m; segue até encontrar o marco M-14, situado no final da cerca de arame, e na nascente de um tributário do Ribeirão Furna; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-14 ao M-15: azimute de 261°24'04" e distância de 916,300 m; M-15 ao M-16: azimute de 262°19'24" e distância de 1.340,009 m; M-16 ao M-17: azimute de 258°23'00" e distância de 586,003 m; M-17 ao M-18: azimute de 170°10'32" e distância de 416,102 m; segue até encontrar o marco M-18, situado nas bordas da depressão, e a margem direita de um afluente do Ribeirão Furna; daí, segue pela margem direita do afluente do Ribeirão Furna, a montante, com os seguintes alinhamentos: M-18 ao M-19: azimute de 75°09'14" e distância de 1.252,822 m; M-19 ao M-20: azimute de 111°05'51" e distância de 1.027,901 m; segue até encontrar o marco M-20, situado na nascente do afluente do Ribeirão Furna; daí, segue pela margem esquerda do afluente do Ribeirão Furna, a jusante com os seguintes alinhamentos: M-20 ao M-21: azimute de 222°19'28" e distância de 302,972 m; M-21 ao M-22: azimute de 297°16'46" e distância de 573,820 m; M-22 ao M-23: azimute de 260°57'27" e distância de 426,298 m; segue até encontrar o marco M-23, situado nas bordas da depressão e a margem esquerda do afluente do Ribeirão Furna; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com o azimute de 209°33'37" e distância de 385,130 m até encontrar o marco M-24, situado nas bordas da depressão e a margem direita de um tributário do Ribeirão Furna; daí, segue pela margem direita do tributário do Ribeirão Furna, a montante, com azimute de 112°47'13" e distância de 475,079 m até encontrar o marco M-25, localizado a margem direita da nascente do tributário do Ribeirão Furna; daí, segue confrontando com a nascente do tributário com azimute de 207°36'06" e distância de 271,950 m, até encontrar o marco M-26, localizado na margem esquerda da nascente do tributário do Ribeirão Furna; daí, segue pela margem esquerda do tributário do Ribeirão Furna, a jusante, com azimute de 299°34'19" e distância de 699,063 m, até encontrar o marco M-27, situado nas bordas da depressão e a margem esquerda do tributário do Ribeirão Furna; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-27 ao M-28: azimute de 261°52'12" e distância de 494,975 m; M-28 ao M-29: azimute de 220°02'06" e distância de 735,322 m; M-29 ao M-30: azimute de 129°34'46" e distância de 486,544 m; M-30 ao M-31: azimute de 102°42'55" e distância de 999,512 m; M-31 ao M-32: azimute de 192°34'09" e distância de 615,757 m; segue até encontrar o marco M-32, situado nas bordas da depressão e na nascente de um afluente do Ribeirão Furna; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com os seguintes alinhamentos: M-32 ao M-33: azimute de 256°07'38" e distância de 850,818 m; M-33 ao M-34: azimute de 213°23'06" e distância de 312,578 m; segue até encontrar o marco M-34, situado numa estrada vicinal e na crista do divisor das águas dos afluentes do Ribeirão Furna com o Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-34 ao M-35: azimute de 108°28'16" e distância de 501,854 m; M-35 ao M-36: azimute de 112°11'06" e distância de 1.054,030 m; M-36 ao M-37: azimute de 87°01'24" e distância de 1.001,351 m; M-37 ao M-38: azimute de 108°23'28" e distância de 824,090 m; segue até encontrar o marco M-38, situado no início de uma cerca que contorna as bordas da depressão, e defronte a nascente de um tributário do Córrego da Usina, e ainda a aproximadamente 150,00 m da sede do retiro da Fazenda Bela Vista de Paulinho Andrade; daí, segue acompanhando a cerca de arame com os seguintes alinhamentos: M-38 ao M-39: azimute 105°06'27" e distância de 272,415 m; M-39 ao M-40: 149°20'24" e distância de 194,139 m; M-40 ao M-41: azimute 97°50'20" e distância de 806,536 m; M-41 ao M-42: azimute de 78°30'12" e distância de 1.384,783 m; M-42 ao M-43: azimute de 121°13'06" e distância de 540,226 m; segue até encontrar o marco M-43, situado na cerca de arame que contorna as bordas da depressão e defronte a nascente

do Córrego da Usina; daí, segue acompanhando a cerca de arame, com os seguintes alinhamentos: M-43 ao M-44: azimute de  $195^{\circ}30'20''$  e distância de 822,951 m; M-44 ao M-45: azimute de  $203^{\circ}48'21''$  e distância de 631,751 m; segue até encontrar o marco M-45, situado nas bordas da depressão, e no final da cerca de arame; Daí, segue acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-45 ao M-46: azimute de  $237^{\circ}22'27''$  e distância de 1.732,350 m; M-46 ao M-47: azimute de  $260^{\circ}53'12''$  e distância de 1.269,019 m; M-47 ao M-48: azimute de  $171^{\circ}59'31''$  e distância de 531,180 m; M-48 ao M-49: azimute de  $173^{\circ}35'37''$  e distância de 286,791 m; segue até encontrar o marco M-49, situado nas bordas da depressão e no início de uma nova cerca que contorna as bordas da depressão. daí, segue acompanhando a cerca de arame, com os seguintes alinhamentos: M-49 ao M-50: azimute de  $122^{\circ}05'43''$  e distância de 1.893,371 m; M-50 ao M-51: azimute de  $144^{\circ}20'41''$  e distância de 509,514 m; M-51 ao M-52: azimute de  $165^{\circ}39'35''$  e distância de 1.005,324 m; M-52 ao M-53: azimute de  $129^{\circ}43'40''$  e distância de 377,069 m; M-53 ao M-54: azimute de  $183^{\circ}40'39''$  e distância de 530,092 m; segue até encontrar o marco M-54, situado nas bordas da depressão e no final da cerca de arame, e numa estrada vicinal; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com os seguintes alinhamentos: M-54 ao M-55: azimute de  $205^{\circ}21'21''$  e distância de 572,114 m; M-55 ao M-56: azimute de  $230^{\circ}14'37''$  e distância de 595,756 m; segue até encontrar o marco M-56, situado nas bordas da depressão e na nascente do Ribeirão Furna do Mutum; Daí, segue acompanhando as bordas da depressão com os seguintes alinhamentos: M-56 ao M-57: azimute de  $273^{\circ}37'26''$  e distância de 300,601 m; M-57 ao M-58: azimute de  $298^{\circ}36'38''$  e distância de 538,788 m; M-58 ao M-59: azimute de  $327^{\circ}55'51''$  e distância de 666,739 m; M-59 ao M-60: azimute de  $352^{\circ}40'34''$  e distância de 321,624 m; M-60 ao M-61: azimute de  $284^{\circ}49'05''$  e distância de 195,502 m; M-61 ao M-62: azimute de  $333^{\circ}16'47''$  e distância de 660,537 m; M-62 ao M-63: azimute de  $244^{\circ}37'38''$  e distância de 408,394 m; segue até encontrar o marco M-63, situado no início de uma cerca de arame que contorna as bordas da depressão; Daí, segue acompanhando a cerca de arame, com os seguintes alinhamentos: M-63 ao M-64: azimute de  $297^{\circ}37'56''$  e distância de 696,432 m; M-64 ao M-65: azimute de  $341^{\circ}08'00''$  e distância de 293,784 m; M-65 ao M-66: azimute de  $14^{\circ}59'31''$  e distância de 305,395 m; M-66 ao M-67: azimute de  $300^{\circ}19'39''$  e distância de 231,709 m; M-67 ao M-68: azimute de  $357^{\circ}43'15''$  e distância de 402,318 m; M-68 ao M-69: azimute de  $23^{\circ}57'45''$  e distância de 206,826 m; M-69 ao M-70: azimute de  $28^{\circ}27'32''$  e distância de 392,421 m; M-70 ao M-71: azimute de  $266^{\circ}04'38''$  e 701,644 m; M-71 ao M-72: azimute de  $225^{\circ}32'44''$  e 371,248 m; M-72 ao M-73: azimute de  $224^{\circ}53'33''$  e distância de 1.132,080 m; segue até encontrar o marco M-73, situado num vértice da cerca de arame, e na nascente de um afluente do Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue em linha reta passando tangente à sede da Fazenda Bela Vista de Paulinho Andrade, com azimute de  $272^{\circ}11'51''$  e distância de 886,652 m, até encontrar marco M-74, localizado à esquerda da nascente de um tributário do Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue pela margem esquerda do citado tributário, a jusante, com azimute de  $354^{\circ}47'19''$  e distância de 616,548 m, até encontrar o marco M-75, situado na cerca de arame, e na nascente de um outro tributário do Ribeirão Furna do Mutum, e ainda na base de uma elevação; daí, segue acompanhando a cerca que contorna a base da elevação com azimute de  $255^{\circ}55'02''$  e distância de 895,927 m, até encontrar o marco M-76, localizado a margem direita de um afluente do Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue pela margem direita do afluente do Ribeirão Furna do Mutum, a montante, com azimute de  $114^{\circ}07'50''$  e distância de 484,322 m, até encontrar o marco M-77, situado a direita da nascente do afluente do Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue contornando a nascente do citado afluente, com azimute de  $168^{\circ}29'43''$  e distância de 115,317 m, até encontrar o marco M-78, localizado a margem esquerda do afluente do Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue pela margem esquerda do citado afluente, a jusante, com os seguintes alinhamentos: M-78 ao M-79: azimute de  $281^{\circ}00'02''$  e 545,015 m; M-79 ao M-80: azimute de  $294^{\circ}16'20''$  e distância de 469,503 m; segue até encontrar o marco M-80, situado nas bordas da depressão e na nascente de um tributário do afluente citado anteriormente; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com os seguintes azimutes e distâncias: M-80 ao M-81: azimute de  $313^{\circ}39'52''$  e distância de 546,035 m; M-81 ao M-82: azimute de  $185^{\circ}37'50''$  e distância de 356,721 m; segue até encontrar o marco M-82, situado na nascente de um afluente do Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com os seguintes alinhamentos: M-82 ao M-83: azimute de  $283^{\circ}30'55''$  e distância de 1.146,756 m; M-83 ao M-84: azimute de  $162^{\circ}15'49''$  e distância de 259,326 m; M-84 ao M-85: azimute de  $151^{\circ}34'34''$  e distância de 661,777 m; segue até encontrar o marco M-85, situado nas bordas da depressão e a margem direita de um afluente do Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue pela margem direita do citado afluente, a montante, com azimute de  $80^{\circ}41'35''$  e distância de 302,988 m, até encontrar o marco M-86, situado na margem direita da nascente do afluente do Ribeirão Furna do Mutum. Daí, segue-se contornando a nascente do citado afluente, com azimute de  $168^{\circ}22'53''$  e distância de 109,238 m, até encontrar o marco M-87, localizado a margem esquerda da nascente do afluente do Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue pela margem esquerda do citado afluente, a jusante, com azimute de  $257^{\circ}15'33''$  e distância de 439,830 m, até encontrar o marco M-88, situado na margem esquerda do afluente do Ribeirão Furna do Mutum e nas bordas da depressão; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-88 ao M-89: azimute de  $237^{\circ}07'38''$  e distância de 175,026 m; M-89 ao M-90: azimute de  $152^{\circ}49'16''$  e



distância de 584,542 m; M-90 ao M-91: azimute de 225°37'25" e distância de 454,697 m; M-91 ao M-92: azimute de 157°16'58" e distância de 453,154 m; M-92 ao M-93: azimute de 237°10'25" e distância de 680,694 m; M-93 ao M-94: azimute de 302°10'49" e distância de 694,726 m; M-94 ao M-95: azimute de 32°53'51" e distância de 360,867 m; M-95 ao M-96: azimute de 322°38'38" e distância de 707,025 m; M-96 ao M-97: azimute de 332°56'39" e distância de 417,713 m; M-97 ao M-98: azimute de 205°36'56" e distância de 809,568 m; M-98 ao M-99: azimute de 203°53'08" e distância de 755,723 m; M-99 ao M-100: azimute de 223°22'24" e distância de 697,488 m; segue até encontrar o marco M-100, situado no vértice de uma cerca, e na nascente de um afluente do Ribeirão Furna do Mutum, afluente este onde está instalada uma roda d'água, e que fornece água à sede da Fazenda Rancho do Planalto de Paulo Andrade; daí, segue em linha reta cortando uma invernada da Fazenda Rancho do Planalto com azimute de 249°04'00" e distância de 1.581,377 m, até encontrar o marco M-101, situado no início de uma depressão. Deste segue-se acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-101 ao M-102: azimute de 239°38'25" e distância de 439,232 m; M-102 ao M-103: azimute de 274°51'52" e distância de 283,019 m; M-103 ao M-104: azimute de 278°42'34" e distância de 1.301,002 m; M-104 ao M-105: azimute de 290°45'06" e distância de 891,859 m; M-105 ao M-106: azimute de 184°54'02" e distância de 1.112,065 m; M-106 ao M-107: azimute de 82°34'07" e distância de 1.136,547 m; M-107 ao M-108: azimute de 67°30'15" e distância de 888,617 m; M-108 ao M-109: azimute de 85°07'21" e distância de 752,726 m; M-109 ao M-110: azimute de 118°48'39" e distância de 524,985 m; segue até encontrar o marco M-110, situado as bordas da depressão, na cerca, e a aproximadamente 100,00 m, dos fundos da casa sede da Fazenda Rancho do Planalto de Paulo Andrade; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-110 ao M-111: azimute de 167°11'10" e 523,026 m; M-111 ao M-112: azimute de 147°08'46" e distância de 551,153 m; M-112 ao M-113: azimute de 203°32'04" e distância de 828,952 m; segue até encontrar o marco M-113, situado nas bordas da depressão, e no início de uma cerca de arame que contorna as bordas da depressão; daí, segue acompanhando a cerca de arame, com os seguintes alinhamentos: M-113 ao M-114: azimute de 80°27'48" e distância de 380,255 m; M-114 ao M-115: azimute de 140°30'47" e distância de 1.081,928 m; M-115 ao M-116: azimute de 57°22'43" e distância de 877,411 m; M-116 ao M-117: azimute de 344°03'17" e distância de 211,123 m; M-117 ao M-118: azimute de 31°53'01" e distância de 299,132 m; M-118 ao M-119: azimute de 72°25'24" e distância de 337,769 m; M-119 ao M-120: azimute de 314°51'32" e distância de 574,172 m; M-120 ao M-121: azimute de 327°28'14" e 150,632 m; segue até encontrar o marco M-121, situado num vértice da cerca. Deste marco deixa-se de acompanhar a cerca, e passa-se a acompanhar as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-121 ao M-122: azimute de 7°23'38" e distância de 660,492 m; M-122 ao M-123: azimute de 68°48'21" e distância de 315,328 m; M-123 ao M-124: azimute de 104°45'22" e distância de 463,280 m; M-124 ao M-125: azimute de 58°50'27" e distância de 301,496 m; segue até encontrar o marco M-125, situado nas bordas da depressão, e numa cerca de arame que contorna as bordas da depressão; daí, segue novamente acompanhando a cerca, com os seguintes alinhamentos: M-125 ao M-126: azimute de 87°14'27" e distância de 249,289 m; M-126 ao M-127: azimute de 26°38'31" e distância de 666,796 m; M-127 ao M-128: azimute de 57°41'41" e distância de 344,292 m; segue até encontrar o marco M-128, situado na cerca que contorna as bordas da depressão e a margem de uma estrada vicinal que dá acesso à sede da Fazenda Continental de Felipe Bianchi; daí, segue acompanhando a cerca que contorna as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-128 ao M-129: azimute de 84°30'57" e distância de 680,113 m; M-129 ao M-130: azimute de 64°28'21" e distância de 345,753 m; M-130 ao M-131: azimute de 91°37'38" e distância de 352,142 m; M-131 ao M-132: azimute de 115°19'20" e distância de 226,791 m; M-132 ao M-133: azimute de 146°33'57" e distância de 310,358 m; M-133 ao M-134: azimute de 150°38'08" e distância de 467,001 m; M-134 ao M-135: azimute de 214°43'10" e distância de 447,715 m; M-135 ao M-136: azimute de 175°03'21" e distância de 290,079 m; M-136 ao M-137: azimute de 72°19'56" e distância de 283,365 m; M-137 ao M-138: azimute de 345°31'27" e distância de 316,033 m; M-138 ao M-139: azimute de 27°48'46" e distância de 246,473 m; M-139 ao M-140: azimute de 55°08'23" e distância de 285,175 m; M-140 ao M-141: azimute de 108°36'37" e distância de 723,849 m; M-141 ao M-142: azimute de 48°06'17" e distância de 509,157 m; M-142 ao M-143: azimute de 61°02'07" e distância de 309,743 m; M-143 ao M-144: azimute de 82°18'53" e distância de 1.129,142 m; M-144 ao M-145: azimute de 133°45'27" e distância de 293,518 m; M-145 ao M-146: azimute de 156°06'32" e distância de 325,926 m; M-146 ao M-147: azimute de 186°26'41" e distância de 302,914 m; M-147 ao M-148: azimute de 112°53'26" e distância de 244,233 m; M-148 ao M-149: azimute de 175°45'49" e distância de 189,518 m; M-149 ao M-150: azimute de 214°46'54" e distância de 334,822 m; M-150 ao M-151: azimute de 170°09'27" e distância de 421,199 m; M-151 ao M-152: azimute de 196°51'56" e distância de 461,866 m; M-152 ao M-153: azimute de 235°37'11" e distância de 253,239 m; M-153 ao M-154: azimute de 264°08'50" e distância de 882,601 m; M-154 ao M-155: azimute de 237°15'53" e distância de 649,089 m; M-155 ao M-156: azimute de 183°42'41" e distância de 185,389 m; M-156 ao M-157: azimute de 88°17'02" e distância de 267,120 m; M-157 ao M-158: azimute de 18°01'29" e distância de 265,006 m; M-158 ao M-159: azimute de 96°51'28" e distância de 452,236 m; M-159 ao M-160: azimute de 107°53'50" e distância de 471,833 m; M-160 ao M-161: azimute de 163°23'47" e

distância de 286,965 m; M-161 ao M-162: azimute de 151°56'03" e distância de 512,235 m; segue até encontrar o marco M-162, situado num vértice da cerca que contorna as bordas da depressão e defronte a nascente de um afluente sem denominação do Córrego Garimpinho; daí, segue ainda acompanhando a cerca que contorna as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-162 ao M-163: azimute de 188°34'09" e distância de 147,648 m; M-163 ao M-164: 239°11'55" e distância de 302,696 m; M-164 ao M-165: azimute de 177°27'37" e distância de 248,244 m; M-165 ao M-166: azimute de 186°28'11" e distância de 195,243 m; M-166 ao M-167: azimute de 147°36'56" e distância de 304,332 m; M-167 ao M-168: azimute de 203°20'38" e distância de 103,470 m; M-168 ao M-169: azimute de 240°28'49" e distância de 347,052 m; M-169 ao M-170: azimute de 274°52'45" e distância de 246,895 m; segue até encontrar o marco M-170, situado nas bordas da depressão, e no final da cerca de arame; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-170 ao M-171: azimute de 256°32'53" e distância de 713,577 m; M-171 ao M-172: azimute de 295°59'15" e distância de 399,382 m; M-172 ao M-173: azimute de 241°59'47" e distância de 391,883 m; M-173 ao M-174: azimute de 206°59'45" e distância de 237,924 m; segue até encontrar o marco M-174, situado nas bordas da depressão, no vértice de uma cerca, e defronte a nascente de um afluente sem denominação do Córrego Garimpinho; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com os seguintes alinhamentos: M-174 ao M-175: azimute de 205°34'30" e distância de 750,536 m; M-175 ao M-176: azimute de 248°51'44" e distância de 368,816 m; M-176 ao M-177: azimute de 296°47'06" e distância de 233,000 m; M-177 ao M-178: azimute de 147°41'41" e distância de 344,292 m; M-178 ao M-179: azimute de 206°39'42" e distância de 265,198 m; M-179 ao M-180: azimute de 199°29'26" e distância de 566,460 m; M-180 ao M-181: azimute de 80°18'25" e distância de 326,663 m; segue até encontrar o marco M-181, situado nas bordas da depressão, e defronte a nascente de um afluente, sem denominação, do Ribeirão do Engano; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-181 ao M-182: azimute de 118°19'11" e distância de 204,472 m; M-182 ao M-183: azimute de 76°29'52" e distância de 338,352 m; M-183 ao M-184: azimute de 109°07'31" e distância de 131,244 m; M-184 ao M-185: azimute de 39°32'16" e distância de 438,275 m; M-185 ao M-186: azimute de 82°20'38" e distância de 307,743 m; M-186 ao M-187: azimute de 79°45'55" e distância de 292,657 m; M-187 ao M-188: azimute de 58°31'47" e distância de 465,465 m; M-188 ao M-189: azimute de 316°14'33" e distância de 293,518 m; M-189 ao M-190: azimute de 16°10'15" e distância de 872,521 m; M-190 ao M-191: azimute de 65°50'24" e distância de 1.502,620 m; M-191 ao M-192: azimute de 80°31'08" e distância de 503,883 m; segue até encontrar o marco M-192, situado na margem direita do Ribeirão do Engano, ao lado de uma queda d'água, e nas proximidades da sede da Fazenda Furnas do Mutum; daí, segue em linha reta cruzando para a margem esquerda do Ribeirão do Engano, com azimute de 113°47'19" e distância de 267,748 m, até encontrar o marco M-193, situado na margem esquerda do Ribeirão do Engano e no limite da mata Ciliar do citado Ribeirão, mata esta que é reserva da Fazenda Santa Bárbara de Antônio Renato Diedrich; daí, segue contornando a mata Ciliar do Ribeirão do Engano, com os seguintes alinhamentos: M-193 ao M-194: azimute de 134°31'26" e distância de 255,274 m; M-194 ao M-195: azimute de 158°36'11" e distância de 263,137 m; M-195 ao M-196: azimute de 222°13'58" e distância de 849,519 m; M-196 ao M-197: azimute de 254°33'31" e 593,421 m; segue até encontrar o marco M-197, situado nas bordas da depressão, e no final da mata Ciliar do Ribeirão do Engano; daí, segue acompanhando as bordas da depressão com os seguintes alinhamentos: M-197 ao M-198: azimute de 183°07'31" e distância de 1.632,428 m; M-198 ao M-199: azimute de 219°38'04" e distância de 385,649 m; M-199 ao M-200: azimute de 252°49'39" e distância de 301,438 m; M-200 ao M-201: azimute de 232°37'21" e distância de 1060,842 m; M-201 ao M-202: azimute de 250°23'45" e distância de 619,935 m; M-202 ao M-203: azimute de 114°43'25" e distância de 542,750 m; M-203 ao M-204: azimute de 190°58'02" e distância de 557,176 m; M-204 ao M-205: azimute de 130°41'56" e distância de 254,568 m; M-205 ao M-206: azimute de 172°14'05" e distância de 177,629 m; M-206 ao M-207: azimute de 204°15'51" e distância de 790,864 m; M-207 ao M-208: azimute de 262°23'07" e distância de 377,327 m; M-208 ao M-209: azimute de 257°02'28" e distância de 361,199 m; M-209 ao M-210: azimute de 147°29'36" e distância de 496,840 m; segue até encontrar o marco M-210, situado nas bordas da depressão, e na mata Ciliar da margem direita do Córrego Água-Emendada; daí, segue pela margem direita do Córrego Água-Emendada, a montante, com os seguintes alinhamentos: M-210 ao M-211: azimute de 105°30'04" e distância de 1.062,653 m; M-211 ao M-212: azimute de 137°15'58" e distância de 661,662 m; M-212 ao M-213: azimute de 121°55'04" e distância de 762,245 m; M-213 ao M-214: azimute de 95°35'07" e distância de 955,536 m; M-214 ao M-215: azimute de 83°14'26" e distância de 1.554,807 m; M-215 ao M-216: azimute de 93°43'09" e distância de 3.776,955 m; segue até encontrar o marco M-216, situado na margem direita do Córrego Água-Emendada, e na faixa de domínio de uma estrada vicinal; daí segue em linha reta acompanhando a faixa de domínio da citada estrada, com azimute de 192°29'23" e distância de 476,271 m, até encontrar o marco M-217, situado na faixa de domínio de uma estrada vicinal, e a margem esquerda do Córrego Água-Emendada; daí, segue pela margem esquerda do Córrego Água-Emendada, a jusante, com os seguintes alinhamentos: M-217 ao M-218: azimute de 265°31'37" e distância de 2.897,826 m; M-218 ao M-219: azimute de 269°06'49" e distância de 1.616,193 m; M-219 ao M-220: azimute de 279°17'16" e distância de 1.294,977 m; M-220 ao M-221:

azimute de 303°35'13" e distância de 2.001,084 m; M-221 ao M-222: azimute de 318°25'03" e distância de 747,327 m; segue até encontrar o marco M-222, situado nas bordas da depressão e a margem esquerda do Córrego Água-Emendada; daí, segue acompanhando as bordas da depressão, com os seguintes alinhamentos: M-222 ao M-223: azimute de 225°42'01" e distância de 289,228 m; M-223 ao M-224: azimute de 145°59'53" e distância de 203,855 m; M-224 ao M-225: azimute de 182°52'46" e distância de 676,854 m; M-225 ao M-226: azimute de 237°49'59" e distância de 187,832 m; segue até encontrar o marco M-226, situado no vértice de uma cerca comum as terras da Fazenda Planalto e terras da Fazenda Coxim; daí, segue em linha reta acompanhando a cerca que serve de divisa entre as terras da Fazenda Planalto e Fazenda Coxim, com azimute de 319°43'41" e distância de 283,099 m, até encontrar o marco M-227, situado no final da cerca nas bordas da depressão, e na nascente de um afluente sem denominação do Córrego Água-Emendada; daí, segue pela margem direita, a jusante, primeiro pela margem de um afluente sem denominação, e depois pela margem do Córrego Água-Emendada, com os seguintes alinhamentos: M-227 ao M-228: azimute de 294°21'45" e distância de 1.338,157 m; M-228 ao M-229: azimute de 271°33'45" e distância de 1.283,477 m; M-229 ao M-230: azimute de 311°28'26" e distância de 1.759,076 m; segue até encontrar o marco M-230, situado na confluência dos Córregos Água-Emendada, e Córrego do Trinta. Daí, segue-se pela margem direita do Córrego Água Bonita, a jusante, com os seguintes alinhamentos: M-230 ao M-231: azimute de 303°23'20" e distância de 2.954,651 m; M-231 ao M-232: azimute de 308°35'00" e distância de 1.872,837 m; segue até encontrar o marco M-232, situado na confluência do Córrego Água Bonita com o Ribeirão do Engano; daí, segue pela margem direita do Ribeirão do Engano, a jusante, com os seguintes azimutes e distâncias resultantes: M-232 ao M-233: azimute de 299°44'42" e distância de 1.459,269 m; M-233 ao M-234: azimute de 333°09'42" e distância de 843,902 m; M-234 ao M-235: azimute de 296°22'42" e distância de 1.235,658 m; M-235 ao M-236: azimute de 325°36'36" e distância de 2.089,157 m; M-236 ao M-237: azimute de 283°14'05" e distância de 1.126,931 m; M-237 ao M-238: azimute de 17°03'25" e distância de 276,147 m; M-238 ao M-239: azimute de 304°30'58" e distância de 1.943,039 m; segue até encontrar o marco M-239, situado na confluência do Ribeirão do Engano com um afluente sem denominação; daí, segue pela margem direita do afluente sem denominação, a montante, com os seguintes alinhamentos: M-239 ao M-240: azimute de 48°42'41" e distância de 262,179 m; M-240 ao M-241: azimute de 343°02'12" e distância de 332,465 m; M-241 ao M-242: azimute de 84°48'20" e distância de 596,449 m; M-242 ao M-243: azimute de 51°17'05" e distância de 807,419 m; M-243 ao M-244: azimute de 39°50'21" e distância de 872,571 m; M-244 ao M-245: azimute de 16°30'48" e distância de 679,007 m; M-245 ao M-246: azimute de 35°02'31" e distância de 564,287 m; segue até encontrar o marco M-246 situado na confluência de dois tributários do afluente sem denominação, e na base de uma elevação; daí, segue em linha reta cruzando por sobre a elevação, com azimute de 48°05'12" e distância de 1.326,335 m, até encontrar o marco M-247, situado na confluência de dois tributários de um afluente sem denominação do Córrego Pirapitanga; daí, segue pela margem esquerda do citado afluente sem denominação, a jusante, com os seguintes alinhamentos: M-247 ao M-248: azimute de 2°38'01" e distância de 1.088,149 m; M-248 ao M-249: azimute de 51°11'40" e distância de 491,480 m; segue até encontrar o marco M-249, situado na confluência do afluente sem denominação, com o Córrego Pirapitanga; daí, segue pela margem esquerda do Córrego Pirapitanga, a jusante, com os seguintes alinhamentos: M-249 ao M-250: azimute de 16°37'15" e distância de 769,135 m; M-250 ao M-251: azimute de 350°52'52" e distância de 713,011 m; M-251 ao M-252: azimute de 25°14'40" e distância de 562,744 m; M-252 ao M-253: azimute de 8°54'48" e distância de 755,119 m; segue até encontrar o marco M-253, situado na confluência do Córrego Pirapitanga, com o Ribeirão Furna do Mutum; daí, segue pela margem direita do Ribeirão Furna do Mutum, a jusante, com azimute de 04°25'03" e distância de 467,388 m, até encontrar o marco M-254, situado na confluência do Ribeirão Furna do Mutum, com um afluente sem denominação; daí, segue pela margem direita do afluente sem denominação, a montante, com azimute de 64°27'47" e distância de 1.570,420 m, até encontrar o marco M-255, situado na margem direita do afluente sem denominação, e na base de uma elevação; daí, segue contornando a elevação pela base do paredão, com os seguintes alinhamentos: M-255 ao M-256: azimute de 43°03'12" e distância de 1.082,498 m; M-256 ao M-257: azimute de 54°01'26" e distância de 1.230,750 m; M-257 ao M-258: azimute de 89°13'00" e distância de 1.024,096 m; segue até encontrar o marco M-258, situado na base de uma elevação e num início de uma grota onde corre o Córrego do Salto; daí, segue em linha reta acompanhando a margem esquerda da grota do Córrego do Salto com azimute de 305°35'49" e distância de 2.583,838 m, até encontrar o marco M-259, situado na confluência do Córrego do Salto com um afluente sem denominação; daí, segue pela margem direita do afluente sem denominação, a montante, com azimute de 33°54'51" e distância de 496,460 m, até encontrar o marco M-260, situado na margem direita do afluente sem denominação, e na base de uma elevação; daí, segue contornando a elevação pela base do paredão, com os seguintes alinhamentos: M-260 ao M-261: azimute de 269°37'23" e distância de 1.520,033 m; M-261 ao M-262: azimute de 331°47'01" e distância de 1.148,474 m; M-262 ao M-263: azimute de 5°49'18" e distância de 512,644 m; M-263 ao M-264: azimute de 325°59'49" e distância de 1.523,507 m; M-264 ao M-265: azimute de 3°12'09" e distância de 698,090 m; segue até encontrar o marco M-265, situado na margem esquerda de um

*afluente sem denominação do Ribeirão Furna; daí, segue pela margem esquerda do citado afluente, a jusante, com azimute de 31°15'45'' e distância de 1.283,341 m, até encontrar o marco M-266, situado na confluência do afluente sem denominação com o Ribeirão Furna. Daí, segue-se pela margem esquerda do Ribeirão Furna, a montante, com os seguintes alinhamentos: M-266 ao M-267: azimute de 119°25'57" e distância de 1.796,918 m; M-267 ao M-268: azimute de 86°29'28" e distância de 4.885,159 m; M-268 ao M-269: azimute de 56°34'25" e distância de 1.867,973 m; M-269 ao M-270: azimute de 81°17'08" e distância de 1.372,848 m; segue até encontrar o marco M-270, situado na confluência do Ribeirão Furna com o Córrego Mimoso; daí, segue pela margem esquerda do Ribeirão Furna, a montante, com os seguintes alinhamentos: M-270 ao M-271: azimute de 85°26'53" e distância de 1.776,604 m; M-271 ao M-272: azimute de 117°29'34" e distância de 1.215,239 m; M-272 ao M-273: azimute de 93°08'39" e distância de 3.919,901 m; M-273 ao M-274: azimute de 128°13'31" e distância de 1.606,450 m; M-274 ao M-275: azimute de 96°59'46" e distância de 1.379,270 m; M-275 ao M-276: azimute de 126°35'31" e distância de 1.813,421 m; M-276 ao M-277: azimute de 52°44'10" e distância de 756,418 m; M-277 ao M-278: azimute de 155°54'54" e distância de 2.087,760 m; M-278 ao M-279: azimute de 101°41'55" e distância de 1.040,616 m; M-279 ao M-01: azimute de 122°59'25" e distância de 931,134 m; segue até encontrar o marco M-01, início desta descrição, que foi descrito em azimutes e distâncias resultantes, totalizando uma área de 30.618,9636 (trinta mil, seiscentos e dezoito hectares e nove mil, seiscentos e trinta e seis metros quadrados). [\(redação dada pelo Decreto nº 12.134, de 9 de agosto de 2006\)](#)*

Art. 3º Compete à Secretaria de Estado de Meio Ambiente, por intermédio da Fundação Estadual de Meio Ambiente - Pantanal, a administração do Parque, bem como a manutenção da zona de amortecimento do mesmo.

Parágrafo único. Fica estabelecido o prazo de 3 (três) anos para elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari, a cargo da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, pela Fundação Estadual de Meio Ambiente - Pantanal.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Campo Grande, 9 de outubro de 1999.

**JOSÉ ORCÍRIO MIRANDA DOS SANTOS**  
Governador

